

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T24

Curitiba, 20 de fevereiro de 2025 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2024 (4T24). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T24 e 4T23, exceto quando indicado de outra forma.

### Destaques do 4T24 e 2024

- Volume transportado de 19,9 bi TKU no 4T24 e 79,8 bi TKU no ano, crescimento de 2% e 3%, respectivamente.
- Aumento de *market share* em Mato Grosso de 14 p.p. no 4T24 e 5 p.p. no ano.
- Crescimento de tarifa em 25% no trimestre e 24% no ano, impulsionando as margens de 2024.
- EBITDA Ajustado de R\$ 1.667 milhões no 4T24 e R\$ 7.713 milhões em 2024, aumento de 38% e 37%, respectivamente.
- Lucro líquido ajustado de R\$ 206 milhões no 4T24 e R\$ 2.089 milhões em 2024, mais que o dobro do ano anterior.
- O Capex totalizou R\$ 1.912 milhões no trimestre e R\$ 5.523 milhões em 2024.
- A alavancagem financeira em 1,4x dívida abrangente líquida/EBITDA ajustado.

| 4T24    | 4T23    | Var. %   | Sumário das informações financeiras<br>(Valores em R\$ MM) | 12M24   | 12M23   | Var. %   |
|---------|---------|----------|--|---------|---------|----------|
| 19.899  | 19.585  | 1,6%     | <b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>             | 79.847  | 77.258  | 3,2%     |
| 1.201   | 1.195   | 0,5%     | <b>Volume de solução logística (TU mil)</b>                | 4.814   | 4.857   | -0,9%    |
| 3.463   | 2.616   | 32,4%    | <b>Receita operacional líquida</b>                         | 13.936  | 10.938  | 27,4%    |
| (2.014) | (1.806) | 11,5%    | Custo dos serviços prestados                               | (7.534) | (6.839) | 10,2%    |
| 1.450   | 810     | 79,0%    | <b>Lucro bruto</b>   | 6.403   | 4.099   | 56,2%    |
| 41,9%   | 31,0%   | 11 p.p.  | <i>Margem bruta (%)</i>                                    | 45,9%   | 37,5%   | 8 p.p.   |
| (234)   | (188)   | 24,5%    | Despesas comerciais, gerais e administrativas              | (711)   | (601)   | 18,3%    |
| (95)    | (9)     | >100%    | Outras receitas (despesas) operacionais                    | (147)   | (101)   | 45,5%    |
| (465)   | -       | -        | <i>Impairment Rumo Malha Sul</i>                           | (3.149) | -       | -        |
| (17)    | 21      | <100%    | Equivalência patrimonial                                   | 33      | 77      | -57,0%   |
| 638     | 634     | 0,6%     | <b>Lucro operacional</b>                                   | 2.429   | 3.474   | -30,1%   |
| 564     | 573     | -1,6%    | Depreciação e amortização                                  | 2.303   | 2.176   | 5,8%     |
| 1.202   | 1.207   | -0,4%    | <b>EBITDA</b>  | 4.732   | 5.650   | -16,2%   |
| 34,7%   | 46,1%   | -11 p.p. | <i>Margem EBITDA (%)</i>                                   | 34,0%   | 51,7%   | -18 p.p. |
| 465     | -       | >100%    | Ajustes não recorrentes <sup>1</sup>                       | 2.980   | -       | >100%    |
| 1.667   | 1.207   | 38,1%    | <b>EBITDA Ajustado</b>                                     | 7.713   | 5.650   | 36,5%    |
| 48,1%   | 46,1%   | 2 p.p.   | <i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>                          | 55,0%   | 51,7%   | 3 p.p.   |
| (259)   | 1       | <100%    | <b>Lucro (prejuízo) líquido</b>                            | (948)   | 722     | <100%    |
| -7,5%   | 0,0%    | -8 p.p.  | <i>Margem líquida (%)</i>                                  | -6,8%   | 6,6%    | -13 p.p. |
| 206     | 1       | >100%    | <b>Lucro líquido ajustado</b>                              | 2.089   | 722     | >100%    |
| 6,0%    | 0,0%    | 6 p.p.   | <i>Margem Líquida Ajustada</i>                             | 15,0%   | 6,6%    | 8 p.p.   |
| 1.912   | 1.221   | 56,6%    | <b>Capex</b>   | 5.523   | 3.737   | 47,8%    |

<sup>1</sup>Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: 4T24: EBITDA – R\$ 465 milhões | provisão para *impairment* na Malha sul, sem efeito caixa. Lucro Líquido – R\$ 465 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa 3T24: EBITDA - R\$ 109 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa. Lucro Líquido – R\$ 109 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa. 2T24: EBITDA - (i) R\$ 2.575 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa; (ii) R\$ 169 milhões | complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos. Lucro Líquido - (i) R\$ 2.575 milhões | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa; (ii) R\$ 112 milhões | complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos.

#### Teleconferência de Resultados

21 de fevereiro de 2025

Português\* - 14h00 (horário de Brasília)

\*Com tradução simultânea para inglês

#### Relações com Investidores

E-mail: [ir@rumolog.com](mailto:ir@rumolog.com)

Website: [ri.rumolog.com](http://ri.rumolog.com)

## Carta do Presidente

---

Encerramos 2024 satisfeitos com o sólido desempenho alcançado, refletindo a execução eficiente do nosso plano estratégico e a consolidação de avanços importantes.

Crescemos em volume transportado, atingindo 79,8 bilhões de TKU, mesmo diante de desafios como a quebra da safra de soja em Mato Grosso, a redução das exportações brasileiras de milho e os impactos de eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul na nossa infraestrutura logística. Alcançamos um EBITDA Ajustado de R\$ 7,7 bilhões, um recorde histórico, com crescimento de 37%. O Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 2,1 bilhões, representando um aumento de cerca de 2 vezes em relação ao ano anterior.

Segurança segue como um valor inegociável. No entanto, os resultados do ano demonstram a necessidade de evolução contínua. No aspecto ferroviário, o aumento da complexidade operacional e da taxa de utilização resultou em acidentes mais graves. Em segurança pessoal, não registramos fatalidades e a gravidade dos incidentes diminuiu, mas sua frequência aumentou. Não estamos satisfeitos com esse desempenho e continuaremos reforçando nossa cultura de segurança.

Investimos R\$ 5,5 bilhões, reafirmando nosso papel de protagonismo no desenvolvimento da infraestrutura logística brasileira. Na Ferrovia de Mato Grosso, aceleramos as obras ao longo de 160 km lineares, mobilizando mais de 5.000 colaboradores e 1.000 equipamentos de linha amarela. Na Malha Paulista, concluímos a repactuação do caderno de obrigações do contrato de concessão e avançamos em projetos que ampliarão a capacidade e segurança desse corredor logístico chave. Em Santos, seguimos fortalecendo nosso posicionamento estratégico, celebrando acordos com a DP World e a CHS para a construção de um novo terminal de grãos e fertilizantes, infraestrutura essencial para o crescimento da Rumo nos próximos anos.

Expandimos parcerias tanto em investimentos conjuntos, quanto na diversificação de portfólio. Iniciamos novas operações ferroviárias para transporte de grãos no Tocantins, celulose no Mato Grosso do Sul e bauxita em Goiás. Além disso, firmamos acordos comerciais para coinvestimento de clientes na aquisição de material rodante para transporte de granéis líquidos e vegetais, otimizando nossos investimentos futuros.

Mantivemos nosso compromisso com uma estrutura de capital equilibrada e uma posição de liquidez robusta. Concluímos com sucesso novas captações no mercado de capitais brasileiro, assegurando um *duration* adequado da dívida com custos competitivos. Encerramos o ano com alavancagem financeira de 1,4x, abaixo do patamar de 1,8x registrado no ano anterior.

Nosso avanço na agenda de sustentabilidade foi reconhecido pelo mercado, com a manutenção da Rumo nos índices Dow Jones Sustainability™ World Index, Dow Jones Sustainability™ Emerging Markets e Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. Em governança, aderimos ao Movimento 100% Transparência do Pacto Global da ONU e aprimoramos nosso sistema de gestão de ética e *compliance*. No aspecto social, fortalecemos nossa atuação junto às comunidades ao longo da ferrovia, em parceria com autoridades e organizações locais. Na agenda climática, melhoramos a eficiência energética da ferrovia, reduzindo nossas emissões específicas de gases de efeito estufa e acelerando a descarbonização das cadeias em que operamos.

Nosso time está capacitado e alinhado aos desafios futuros, apoiado por uma cultura forte. Conduzimos uma reestruturação organizacional, preparando a companhia para os desafios do próximo ciclo e garantindo a alocação estratégica de talentos. Também avançamos na diversidade, atingindo 30% de representatividade feminina em posições de liderança, antecipando o compromisso de 2030.

Olhando para 2025, seguiremos crescendo. Estamos entusiasmados com as oportunidades que o ano nos reserva, mas atentos ao ambiente macroeconômico desafiador e a elevação da taxa de juros, que exigirão ainda mais diligência na execução de nossas operações e investimentos.

Agradeço a confiança de nossos investidores e parceiros, além do comprometimento dos nossos 8 mil ferroviários. Somos o Brasil em movimento.

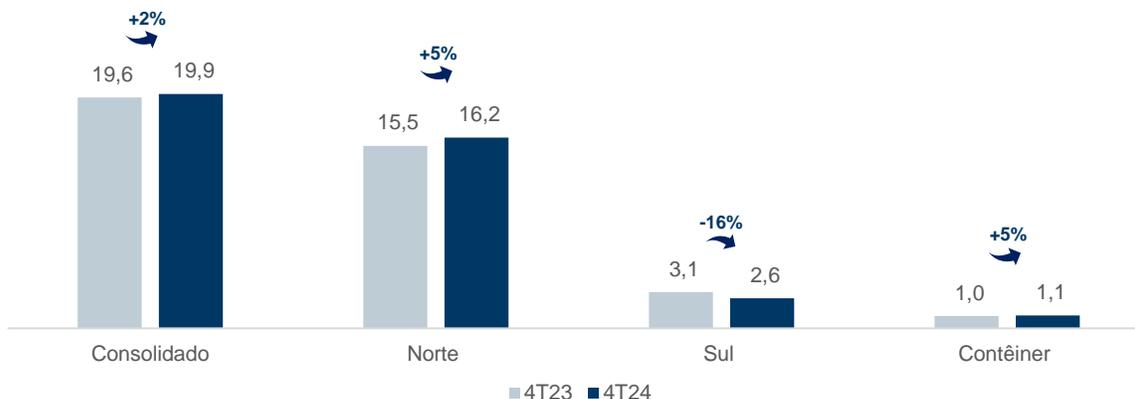
**Pedro Palma**

Presidente da Rumo

## 1. Sumário Executivo

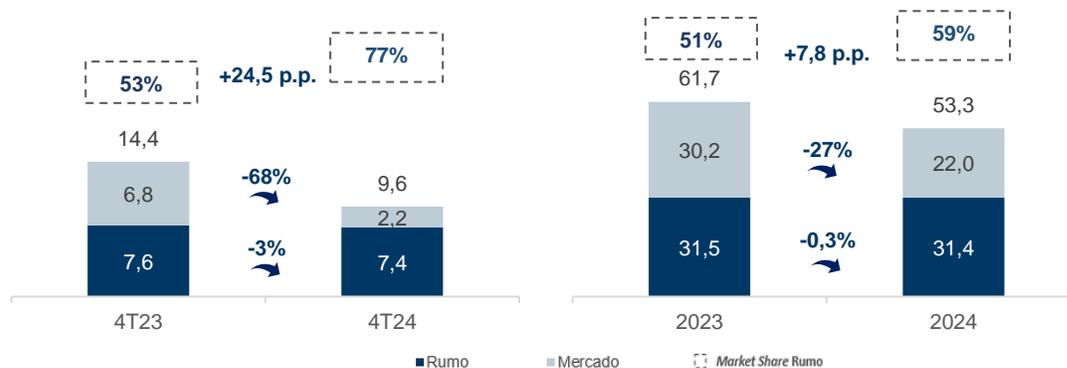
No 4T24, a Rumo transportou 19,9 bilhões de TKU, crescimento de 2%. Em 2024, o volume transportado foi de 79,8 bilhões de TKU, um recorde anual, representando um aumento de 3% em comparação com 2023. O desempenho no trimestre foi impulsionado pelo crescimento dos volumes industriais na Operação Norte, com destaque para a *ramp up* de novas operações de celulose, seguido por aumento nas carteiras de farelo de soja e fertilizantes. No acumulado anual, o crescimento foi bem distribuído, com aumento do volume transportado registrado nas principais carteiras da Companhia.

Volume – Consolidado e por Operação  
(Bilhões TKU)



O *market share* da Rumo na exportação de grãos pelo Porto de Santos aumentou para 77% no trimestre, crescimento de 24 p.p. O sistema ferroviário manteve relativa estabilidade nos volumes transportados, a despeito de menores níveis de exportação de milho em 2024, impulsionando o *market share* do período. No ano, o *market share* consolidado foi de 59%, crescimento de 8 p.p. em relação ao ano anterior.

Exportação de Grãos por Santos – SP  
(Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Rumo.

O *market share* da Rumo em Mato Grosso aumentou 14 p.p. no trimestre e 5 p.p. em 2024, totalizando 58% e 46%, respectivamente. A performance positiva no trimestre, com a ferrovia consolidando a posição de principal corredor logístico do estado, foi resultado da contratação antecipada de acordos de transporte e da maior confiabilidade do sistema ferroviário.

**Exportação de Grãos - MT**  
(Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion, Comex Stat e Rumo.

A participação de mercado da Rumo em GO encerrou o trimestre em 31%, registrando crescimento de 18 p.p. No ano, a participação de mercado da Companhia foi de 25% de *market share*, aumento de 7p.p., evidenciando a competitividade da Malha Central.

**Exportação de Grãos - GO**  
(Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion, Comex Stat e Rumo.

A Operação Sul apresentou no 4T24 aumento de *market share* de grãos nos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC) de 7 p.p., com resultado de 31%. No acumulado do ano, o *market share*, totalizou 29%, 4 p.p. acima do ano anterior.

Exportação de Grãos por Paranaguá – PR e São Francisco do Sul - SC  
(Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Rumo.

Os números iniciais da **safr**a brasileira de soja 24/25 tiveram suas estimativas revisadas para cima, totalizando 171 milhões de toneladas de produção e 107 milhões de toneladas de exportação, um aumento de 8% em ambos. A revisão foi majoritariamente na produção estimada para Mato Grosso, agora em **49 milhões de toneladas e exportação em 32 milhões de toneladas**, aumento de 18% e 28%, respectivamente. Isto reflete o aumento de área plantada no estado e boas condições climáticas que potencializaram a produtividade agrícola na região.

Para a temporada 24/25, as primeiras estimativas da **safr**a brasileira de milho são de 131 milhões de toneladas de produção e 43 milhões de toneladas de exportação, crescimento de 2% e 7%, respectivamente. Mato Grosso deve apresentar produção de 50 milhões de toneladas, retração de 5%, com o retorno da produtividade agrícola para patamar históricos compensando o aumento de área plantada, e a exportação em torno de 28 milhões de toneladas.

Produção e Exportação no Brasil  
(Milhões de toneladas e %)

|              | 23/24 | 24/25e | Varição |
|--------------|-------|--------|---------|
| <b>Soja</b>  |       |        |         |
| Produção     | 159   | 171    | +8%     |
| Exportação   | 99    | 107    | +8%     |
| <b>Milho</b> |       |        |         |
| Produção     | 128   | 131    | +2%     |
| Exportação   | 40    | 43     | +7%     |

Produção e Exportação no MT  
(Milhões de toneladas e %)

|              | 23/24 | 24/25e | Varição |
|--------------|-------|--------|---------|
| <b>Soja</b>  |       |        |         |
| Produção     | 42    | 49     | +18%    |
| Exportação   | 25    | 32     | +28%    |
| <b>Milho</b> |       |        |         |
| Produção     | 53    | 50     | -5%     |
| Exportação   | 27    | 28     | +2%     |

Fonte: Rumo, AG Rural, Veeries, Orion, Comex Stat. IMEA  
Nota: (e) – estimativa

## Sustentabilidade

Reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade, **reduzimos em 3,33% as emissões de carbono** específicas de nossos trens em relação a 2023, evitando a emissão de 6,9 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> no ano, caso todo o volume fosse transportado por caminhões.

Além disso, pelo segundo ano consecutivo a Rumo continua a ser a única empresa do setor de logística no Brasil a compor as carteiras World e Emerging Markets do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), referência global na avaliação de critérios ambientais, sociais e de governança.

## Informações Financeiras

No 4T24, a **receita líquida** foi de R\$ 3.463 milhões, crescimento de 32% em comparação ao 4T23. No ano, a receita atingiu R\$ 13.936, crescimento de 27% sobre 2023, impulsionado pelo aumento de 2,6 bilhões de TKU em volume e aumento da tarifa média anual em 24%.

O **custo variável** aumentou 35% no trimestre e 13% no acumulado anual, refletindo o aumento dos volumes transportados e o maior custo unitário de combustível. Além deste efeito, houveram variações de custos pontuais no trimestre devido a reconhecimento de R\$ 90 milhões na Rumo SA, compensado com receita de mesmo montante na Rumo Malha Paulista, sem efeito no resultado consolidado, além de menor impacto de take or pay na comparação anual. Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 741 milhões no trimestre e R\$ 2.784 milhões no ano, crescimento de 2% e 12%, respectivamente, em linha com a estrutura necessária para fortalecer processos e suportar a estratégia de expansão, ganhos de eficiência e gestão de riscos.

O **EBITDA ajustado** foi de R\$ 1.667 milhões no 4T24, alta de 38% sobre o 4T23, com margem de 48%. No acumulado do ano, somou R\$ 7.713 milhões, crescimento de 37%. O crescimento de resultado foi impulsionado principalmente por maiores margens ao longo do ano, além de maiores volumes transportados.

O **lucro líquido ajustado** foi de R\$ 206 milhões no trimestre e R\$ 2.089 milhões no ano, mais do que o dobro registrado em 2023.

A **alavancagem financeira**, mensurada pela relação entre o endividamento abrangente líquido e o EBITDA Ajustado, encerrou o ano em 1,4x, patamar estável em comparação ao trimestre imediatamente anterior e abaixo do apresentado ao final do ano passado, ilustrando a desalavancagem da Companhia em 2024.

## 2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

| 4T24          | 4T23          | Var. %          | Sumário das Informações Financeiras<br>(Valores em RS MM) | 12M24         | 12M23         | Var. %          |
|---------------|---------------|-----------------|---|---------------|---------------|-----------------|
| <b>19.899</b> | <b>19.585</b> | <b>1,6%</b>     | <b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>            | <b>79.847</b> | <b>77.258</b> | <b>3,4%</b>     |
| <b>15.986</b> | <b>16.246</b> | <b>-1,6%</b>    | <b>Produtos agrícolas</b>                                 | <b>65.778</b> | <b>64.365</b> | <b>2,2%</b>     |
| 443           | 512           | -13,5%          | Soja  | 22.382        | 21.311        | 5,0%            |
| 2.954         | 2.597         | 13,7%           | Farelo de soja  | 11.581        | 10.496        | 10,3%           |
| 9.332         | 10.119        | -7,8%           | Milho   | 20.541        | 22.202        | -7,5%           |
| 1.391         | 1.391         | 0,0%            | Açúcar  | 5.285         | 4.720         | 12,0%           |
| 1.784         | 1.522         | 17,2%           | Fertilizantes   | 5.729         | 5.282         | 8,5%            |
| 83            | 105           | -21,0%          | Outros grãos  | 260           | 354           | -26,6%          |
| <b>2.805</b>  | <b>2.312</b>  | <b>21,3%</b>    | <b>Produtos industriais</b>                               | <b>9.909</b>  | <b>9.071</b>  | <b>9,2%</b>     |
| 1.397         | 1.534         | -8,9%           | Combustível   | 5.839         | 5.866         | -0,5%           |
| 1.408         | 778           | 81,0%           | Industriais   | 4.070         | 3.205         | 27,0%           |
| <b>1.108</b>  | <b>1.027</b>  | <b>7,9%</b>     | <b>Contêiner</b>  | <b>4.160</b>  | <b>3.822</b>  | <b>8,8%</b>     |
| <b>3.463</b>  | <b>2.616</b>  | <b>32,4%</b>    | <b>Receita operacional líquida</b>                        | <b>13.936</b> | <b>10.938</b> | <b>27,4%</b>    |
| 3.020         | 2.379         | 26,9%           | Transporte  | 12.459        | 10.040        | 24,1%           |
| 206           | 183           | 12,6%           | Solução Logística <sup>1</sup>                            | 749           | 661           | 13,3%           |
| 237           | 54            | >100%           | Outras receitas <sup>2</sup>                              | 728           | 237           | >100%           |
| <b>1.202</b>  | <b>1.207</b>  | <b>-0,4%</b>    | <b>EBITDA</b>   | <b>4.732</b>  | <b>5.650</b>  | <b>-16,2%</b>   |
| <b>34,7%</b>  | <b>46,1%</b>  | <b>-11 p.p.</b> | <b>Margem EBITDA (%)</b>                                  | <b>34,0%</b>  | <b>51,7%</b>  | <b>-18 p.p.</b> |
| 465           | -             | >100%           | Ajustes não recorrentes                                   | 2.980         | -             | -               |
| <b>1.667</b>  | <b>1.207</b>  | <b>38,1%</b>    | <b>EBITDA ajustado</b>                                    | <b>7.713</b>  | <b>5.650</b>  | <b>37,0%</b>    |
| <b>48,1%</b>  | <b>46,1%</b>  | <b>2 p.p.</b>   | <b>Margem EBITDA ajustada (%)</b>                         | <b>55,0%</b>  | <b>51,7%</b>  | <b>3 p.p.</b>   |

<sup>1</sup> Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

<sup>2</sup> Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*), dentre outros.

| 4T24                | 4T23  | Var. %    | Tarifa por Operação<br>Operação Norte | 12M24 | 12M23 | Var. %    |
|---------------------|-------|-----------|---------------------------------------|-------|-------|-----------|
| 148,5               | 114,6 | 29,6%     | Tarifa (R\$/TKUx1000)                 | 158,2 | 124,2 | 27,4%     |
| 81,6%               | 79,1% | 2,5 p.p.  | % Volume                              | 79,7% | 78,5% | 1,2 p.p.  |
| <b>Operação Sul</b> |       |           |                                       |       |       |           |
| 159,5               | 144,4 | 10,5%     | Tarifa (R\$/TKUx1000)                 | 174,7 | 153,9 | 13,5%     |
| 12,9%               | 15,6% | -2,7 p.p. | % Volume                              | 15,1% | 16,6% | -1,4 p.p. |
| <b>Contêiner</b>    |       |           |                                       |       |       |           |
| 182,6               | 156,8 | 16,5%     | Tarifa (R\$/TKUx1000)                 | 157,2 | 140,5 | 11,9%     |
| 5,6%                | 5,2%  | 0,4 p.p.  | % Volume                              | 5,2%  | 4,9%  | 0,3 p.p.  |
| <b>Consolidado</b>  |       |           |                                       |       |       |           |
| 151,8               | 121,5 | 24,9%     | Tarifa (R\$/TKUx1000)                 | 160,6 | 130,0 | 23,6%     |

### 3. Resultados por Unidades de Negócio

#### Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Malha Central
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

| Resultado por Unidade de Negócio<br>4T24          | Operação<br>Norte | Operação Sul | Operação<br>Contêiner | Consolidado   |
|---|-------------------|--------------|-----------------------|---------------|
| <b>Volume transportado (TKU milhões)</b>          | <b>16.231</b>     | <b>2.560</b> | <b>1.108</b>          | <b>19.899</b> |
| <b>Receita operacional líquida</b>                | <b>2.830</b>      | <b>424</b>   | <b>209</b>            | <b>3.463</b>  |
| Custo dos serviços prestados                      | (1.483)           | (356)        | (175)                 | (2.014)       |
| <b>Lucro bruto</b>                                | <b>1.347</b>      | <b>68</b>    | <b>34</b>             | <b>1.450</b>  |
| <i>Margem bruta (%)</i>                           | 47,6%             | 16,1%        | 16,4%                 | 41,9%         |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas     | (187)             | (30)         | (17)                  | (234)         |
| Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais | (65)              | (51)         | 4                     | (112)         |
| Impairment Malha Sul                              | -                 | (465)        | -                     | (465)         |
| Depreciação e amortização                         | 438               | 92           | 34                    | 564           |
| <b>EBITDA</b>                                     | <b>1.533</b>      | <b>(387)</b> | <b>55</b>             | <b>1.202</b>  |
| <i>Margem EBITDA (%)</i>                          | 54,2%             | -91,2%       | 26,3%                 | 34,7%         |
| Ajustes não recorrentes                           | -                 | 465          | -                     | 465           |
| <b>EBITDA ajustado</b>                            | <b>1.533</b>      | <b>79</b>    | <b>55</b>             | <b>1.667</b>  |
| <i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>                 | 54,2%             | 18,6%        | 26,3%                 | 48,1%         |

| Resultado por Unidade de Negócio<br>12M24         | Operação<br>Norte | Operação Sul   | Operação<br>Contêiner | Consolidado   |
|---|-------------------|----------------|-----------------------|---------------|
| <b>Volume transportado (TKU milhões)</b>          | <b>63.615</b>     | <b>12.072</b>  | <b>4.160</b>          | <b>79.847</b> |
| <b>Receita operacional líquida</b>                | <b>11.097</b>     | <b>2.154</b>   | <b>685</b>            | <b>13.936</b> |
| Custo dos serviços prestados                      | (5.336)           | (1.595)        | (602)                 | (7.534)       |
| <b>Lucro bruto</b>                                | <b>5.760</b>      | <b>559</b>     | <b>83</b>             | <b>6.403</b>  |
| <i>Margem bruta (%)</i>                           | 51,9%             | 26,0%          | 12,1%                 | 45,9%         |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas     | (549)             | (97)           | (65)                  | (711)         |
| Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais | 64                | (184)          | 7                     | (114)         |
| Impairment Malha Sul                              | -                 | (3.149)        | -                     | (3.149)       |
| Depreciação e amortização                         | 1.696             | 489            | 118                   | 2.303         |
| <b>EBITDA</b>                                     | <b>6.971</b>      | <b>(2.382)</b> | <b>143</b>            | <b>4.732</b>  |
| <i>Margem EBITDA (%)</i>                          | 62,8%             | -110,6%        | 20,9%                 | 34,0%         |
| Ajustes não recorrentes                           | (169)             | 3.149          | -                     | 2.980         |
| <b>EBITDA ajustado</b>                            | <b>6.802</b>      | <b>768</b>     | <b>143</b>            | <b>7.713</b>  |
| <i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>                 | 61,3%             | 35,7%          | 20,9%                 | 55,0%         |

**Operação Norte**

| 4T24   | 4T23   | Var.%    | Dados operacionais                             | 12M24  | 12M23  | Var.% |
|--------|--------|----------|--|--------|--------|-------|
| 16.231 | 15.497 | 4,7%     | <b>Volume transportado total (TKU milhões)</b> | 63.615 | 60.647 | 4,9%  |
| 13.791 | 13.718 | 0,5%     | <b>Produtos agrícolas</b>                      | 55.561 | 54.196 | 2,5%  |
| 2      | 2      | 10-80,0% | Soja   | 17.505 | 17.351 | 0,9%  |
| 2.750  | 2.409  | 14,2%    | Farelo de soja                                 | 10.762 | 9.705  | 10,9% |
| 8.622  | 9.298  | -7,3%    | Milho  | 19.376 | 20.186 | -4,0% |
| 722    | 545    | 32,5%    | Açúcar   | 2.488  | 1.917  | 29,8% |
| 1.695  | 1.457  | 16,4%    | Fertilizantes                                  | 5.431  | 5.037  | 7,8%  |
| 2.440  | 1.778  | 37,2%    | <b>Produtos industriais</b>                    | 8.053  | 6.451  | 24,8% |
| 1.235  | 1.209  | 2,2%     | Combustível                                    | 4.856  | 4.320  | 12,4% |
| 1.205  | 570    | >100%    | Industriais                                    | 3.198  | 2.131  | 50,1% |
| 148,5  | 114,6  | 29,6%    | Tarifa média transporte                        | 158,2  | 124,2  | 27,3% |

O volume transportado na Operação Norte atingiu 16,2 bilhões de TKU no 4T24 e 63,6 bilhões de TKU em 2024, crescimento de 5% em ambas as comparações. No trimestre, o avanço do *ramp up* da nova fábrica da Suzano sustentou o crescimento do volume transportado de celulose, além de maiores volumes transportados de fertilizantes, acompanhando o crescimento de 8% das importações do Mato Grosso no período. No ano, o crescimento foi distribuído nas principais carteiras da Companhia.

| 4T24    | 4T23    | Var.%   | Dados financeiros (Valores em R\$ MM)             | 12M24   | 12M23   | Var.%  |
|---------|---------|---------|---|---------|---------|--------|
| 2.830   | 1.997   | 41,8%   | <b>Receita operacional líquida</b>                | 11.097  | 8.346   | 33,0%  |
| 2.410   | 1.776   | 35,7%   | Transporte  | 10.061  | 7.535   | 33,5%  |
| 206     | 183     | 12,7%   | Solução logística                                 | 749     | 661     | 13,3%  |
| 215     | 38      | >100%   | Outras receitas <sup>1</sup>                      | 287     | 150     | 91,3%  |
| (1.483) | (1.239) | 19,7%   | <b>Custo dos serviços prestados</b>               | (5.336) | (4.706) | 13,4%  |
| (729)   | (509)   | 43,2%   | Custo variável                                    | (2.339) | (2.059) | 13,6%  |
| (317)   | (336)   | -5,8%   | Custo fixo  | (1.306) | (1.166) | 12,0%  |
| (437)   | (394)   | 10,9%   | Depreciação e amortização                         | (1.692) | (1.481) | 14,3%  |
| 1.347   | 758     | 77,8%   | <b>Lucro bruto</b>                                | 5.760   | 3.640   | 58,2%  |
| 47,6%   | 38%     | 10 p.p. | Margem bruta (%)                                  | 51,9%   | 43,6%   | 8 p.p. |
| (187)   | (146)   | 28,1%   | Despesas comerciais, gerais e administrativas     | (549)   | (460)   | 19,2%  |
| (65)    | 51      | >100%   | Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais | 64      | 74      | -13,5% |
| 438     | 395     | 11%     | Depreciação e amortização                         | 1.696   | 1.487   | 14,0%  |
| 1.533   | 1.058   | 44,9%   | <b>EBITDA</b>                                     | 6.971   | 4.741   | 47,0%  |
| 54,2%   | 53,0%   | 1 p.p.  | Margem EBITDA (%)                                 | 62,8%   | 56,8%   | 6 p.p. |
| -       | -       | >100%   | Ajustes não recorrentes <sup>2</sup>              | (169)   | -       | >100%  |
| 1.533   | 1.058   | 44,9%   | <b>EBITDA Ajustado</b>                            | 6.802   | 4.741   | 43,5%  |
| 54,2%   | 53,0%   | 1 p.p.  | Margem EBITDA ajustada (%)                        | 61,3%   | 56,8%   | 4 p.p. |

<sup>1</sup> Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*), dentre outros.

<sup>2</sup> Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: 2T24: EBITDA - R\$ 169 milhões | complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos.

A **receita operacional líquida** foi de R\$ 2.830 milhões no trimestre e R\$ 11.097 milhões no acumulado anual, crescimento de 42% e 33%, respectivamente. O avanço do faturamento foi resultado de maiores volumes transportados e do crescimento da tarifa média de transporte.

Os **custos variáveis** apresentaram aumento de 43% no trimestre e 14% no acumulado anual. Os maiores volumes transportados e o aumento do custo unitário de biocombustível direcionaram a variação do resultado tanto no trimestre, quanto no acumulado anual. No trimestre, pontualmente, ocorreram variações nas rubricas de outros custos variáveis explicadas por: i) reconhecimento de R\$ 90 milhões na Rumo SA, compensado com receita na Rumo Malha Paulista, sem impacto no consolidado e II) menor impacto de *take or pay* na comparação anual. **Custos fixos e despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de R\$ 23 milhões no trimestre e de R\$ 230 milhões em 2024, crescimento de 5% e 14%, respectivamente.

O **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 1.533 milhões no 4T24 e R\$ 6.802 milhões em 2024, representando aumento de 45% e 44%, respectivamente. Além dos maiores volumes transportados, já mencionados anteriormente, a expansão de margens foi a principal alavanca de crescimento de resultados.

## Operação Sul

| 4T24  | 4T23  | Var.%  | Dados operacionais                             | 12M24  | 12M23  | Var.%  |
|-------|-------|--------|--|--------|--------|--------|
| 2.560 | 3.061 | -16,4% | <b>Volume transportado total (TKU milhões)</b> | 12.072 | 12.789 | -5,6%  |
| 2.195 | 2.527 | -13,2% | <b>Produtos agrícolas</b>                      | 10.217 | 10.169 | 0,5%   |
| 441   | 502   | -12,1% | Soja   | 4.877  | 3.960  | 23,1%  |
| 204   | 188   | 8,6%   | Farelo de soja                                 | 820    | 791    | 3,7%   |
| 710   | 820   | -13,5% | Milho  | 1.165  | 2.016  | -42,2% |
| 668   | 847   | -21,1% | Açúcar   | 2.797  | 2.803  | -0,2%  |
| 89    | 65    | 36,0%  | Fertilizantes                                  | 299    | 245    | 22,0%  |
| 83    | 105   | -21%   | Outros grãos                                   | 260    | 354    | -26,7% |
| 365   | 533   | -31,5% | <b>Produtos industriais</b>                    | 1.855  | 2.620  | -29,2% |
| 162   | 325   | -50,2% | Combustível                                    | 983    | 1.546  | -36,4% |
| 203   | 208   | -2,3%  | Industriais                                    | 872    | 1.074  | -18,8% |
| 159,5 | 144,4 | 10,5%  | Tarifa média transporte                        | 174,7  | 153,9  | 13,5%  |

A Operação Sul transportou 2,6 bilhões de TKU no 4T24 e 12,1 bilhões de TKU no ano, redução de 16% e 6%, respectivamente. O estado do RS foi impactado por eventos climáticos extremos no 2T24, que provocaram danos à infraestrutura ferroviária da Malha Sul e a paralisação por período indeterminado do Tronco Sul, com impacto negativo no transporte de combustíveis e produtos industriais. Em complemento, no 4T24, a carteira de produtos agrícolas foi impactada por menor volume transportado de açúcar e redução da exportação de milho.

| 4T24   | 4T23  | Var.%     | Dados financeiros<br>(Valores em R\$ MM)          | 12M24   | 12M23   | Var.%     |
|--------|-------|-----------|---|---------|---------|-----------|
| 424    | 451   | -6,0%     | <b>Receita operacional líquida</b>                | 2.154   | 2.033   | 6,0%      |
| 408    | 442   | -7,7%     | Transporte  | 2.109   | 1.968   | 7,2%      |
| 16     | 10    | 60,0%     | Outras receitas <sup>1</sup>                      | 46      | 65      | -29,3%    |
| (356)  | (419) | -15,0%    | <b>Custo dos serviços prestados</b>               | (1.595) | (1.644) | -3,0%     |
| (105)  | (113) | -7,1%     | Custo variável                                    | (458)   | (452)   | 1,3%      |
| (158)  | (156) | 1,3%      | Custo fixo  | (648)   | (605)   | 7,1%      |
| (92)   | (151) | -39,1%    | Depreciação e amortização                         | (489)   | (587)   | -16,7%    |
| 68     | 32    | >100%     | <b>Lucro bruto</b>                                | 559     | 389     | 43,7%     |
| 16,1%  | 7,1%  | 9 p.p.    | Margem bruta (%)                                  | 26,0%   | 19,1%   | 7 p.p.    |
| (30)   | (27)  | 11,1%     | Despesas comerciais, gerais e administrativas     | (97)    | (88)    | 10,2%     |
| (51)   | (44)  | 16,3%     | Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais | (184)   | (104)   | 77,0%     |
| (465)  | -     | -         | Impairment Rumo Malha Sul                         | (3.149) | -       | -         |
| 92     | 151   | -39,1%    | Depreciação e amortização                         | 489     | 588     | -16,8%    |
| (387)  | 111   | <100%     | <b>EBITDA</b>                                     | (2.382) | 785     | <100%     |
| -91,2% | 24,6% | -116 p.p. | Margem EBITDA (%)                                 | -110,6% | 38,6%   | -149 p.p. |
| 465    | -     | >100%     | Ajustes não recorrentes <sup>2</sup>              | 3.149   | -       | >100%     |
| 79     | 111   | -28,8%    | <b>EBITDA Ajustado</b>                            | 768     | 785     | -2%       |
| 18,6%  | 24,6% | -6 p.p.   | Margem EBITDA ajustada (%)                        | 35,7%   | 38,6%   | -3 p.p.   |

<sup>1</sup> Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

<sup>2</sup> Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: 4T24: EBITDA – R\$ 465 milhões | provisão para impairment na Malha sul, sem efeito caixa. 3T24: EBITDA – (i) R\$ 109 milhões | provisão para impairment na Malha Sul, sem efeito caixa. 2T24: EBITDA - (ii) R\$ 2.575 milhões | provisão para impairment na Malha Sul, sem efeito caixa.

A receita operacional líquida foi de R\$ 424 milhões no trimestre e R\$ 2.154 milhões no acumulado anual, retração de 6% e aumento de 6%, respectivamente. O aumento da tarifa média de transporte compensou os menores volumes transportados, mitigando os efeitos no faturamento da Operação Sul.

Os custos variáveis apresentaram redução de 7% no trimestre e aumento de 1% no acumulado anual, influenciados diretamente pelos menores volumes transportados. Custos fixos e despesas gerais e administrativas apresentaram aumento de R\$ 5 milhões no trimestre e de R\$ 53 milhões em 2024, crescimento de 3% e 8%, respectivamente.

A Companhia registrou provisão para impairment, sem efeito caixa, no montante de R\$ 465 milhões no trimestre e R\$ 3.149 milhões no acumulado anual.

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 79 milhões no 4T24 e R\$ 768 milhões em 2024, representando retração 29% e 2%, respectivamente, refletindo os menores volumes transportados, como já citado anteriormente.

## Operação de Contêineres

| 4T24   | 4T23   | Var.% | Dados operacionais                            | 12M24   | 12M23   | Var.% |
|--------|--------|-------|---|---------|---------|-------|
| 30.460 | 28.016 | 8,7%  | <b>Volume total em contêineres</b>            | 117.071 | 109.256 | 7,2%  |
| 182,6  | 156,8  | 16,5% | <i>Tarifa média intermodal (R\$/TKU*1000)</i> | 157,2   | 140,5   | 11,9% |
| 1.108  | 1.027  | 7,9%  | <b>Volume total (milhões de TKU)</b>          | 4.160   | 3.822   | 8,9%  |

As operações da Brado transportaram 30.460 contêineres no 4T24 e 117.071 contêineres no ano, crescimento de 9% e 7%, respectivamente. Em ambos os períodos, os segmentos de papel e celulose e madeira representaram as principais alavancas de volume.

| 4T24  | 4T23  | Var.%    | Dados financeiros<br>(Valores em R\$ MM)      | 12M24 | 12M23 | Var.%     |
|-------|-------|----------|---|-------|-------|-----------|
| 209   | 168   | 24,4%    | <b>Receita operacional líquida</b>            | 685   | 559   | 22,5%     |
| 202   | 161   | 25,5%    | Transporte                                    | 654   | 537   | 21,8%     |
| 7     | 7     | 0,0%     | Outras receitas <sup>1</sup>                  | 31    | 22    | 44,1%     |
| (175) | (148) | 18,2%    | <b>Custo dos serviços prestados</b>           | (602) | (489) | 23,1%     |
| (108) | (76)  | 42,1%    | Custo variável                                | (360) | (275) | 30,9%     |
| (33)  | (45)  | -26,7%   | Custo fixo                                    | (125) | (113) | 10,6%     |
| (34)  | (27)  | 26,0%    | Depreciação e amortização                     | (118) | (101) | 16,8%     |
| 34    | 20    | 69,9%    | <b>Lucro bruto</b>                            | 83    | 70    | 18,6%     |
| 16,4% | 11,9% | 4,4 p.p. | <i>Margem bruta (%)</i>                       | 12,1% | 12,5% | -0,5 p.p. |
| (17)  | (14)  | 21,4%    | Despesas comerciais, gerais e administrativas | (65)  | (53)  | 22,6%     |
| 4     | 5     | >100%    | Outras receitas op. e eq. patrimoniais        | 7     | 6     | 16,7%     |
| 34    | 27    | 25,9%    | Depreciação e amortização                     | 118   | 101   | 16,8%     |
| 55    | 38    | 44,9%    | <b>EBITDA</b>                                 | 143   | 124   | 15,3%     |
| 26,3% | 22,6% | 3,7 p.p. | <i>Margem EBITDA (%)</i>                      | 20,9% | 22,2% | -1,4 p.p. |

<sup>1</sup> Inclui receita das unidades de serviço.

O crescimento de volume transportado em carteiras de maior valor agregado impulsionou a **receita líquida** da operação de contêineres, que totalizou R\$ 209 milhões no 4T24 e R\$ 685 milhões no ano, crescimento de 24% e 23%, respectivamente.

Os **custos variáveis** aumentaram de R\$ 32 milhões no trimestre e R\$ 85 milhões no acumulado anual, devido ao aumento nos volumes transportados e por movimentações contingenciais na baixada santista, que afetaram o resultado em ambos os períodos. **Custos fixos e despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 50 milhões no trimestre e R\$ 190 milhões no ano.

Portando, o **EBITDA** do trimestre foi de R\$ 55 milhões e R\$ 143 milhões no ano, crescimento de 45% e 15%, respectivamente.

## 4. Demais Linhas do Resultado

### Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

| 4T24    | 4T23    | Var. % | Custos Consolidados<br>(Valores em R\$ MM)                                 | 12M24          | 12M23          | Var. %       |
|---------|---------|--------|--|----------------|----------------|--------------|
| (2.248) | (1.994) | 12,7%  | <b>Custos consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b> | <b>(8.244)</b> | <b>(7.440)</b> | <b>10,8%</b> |
| (943)   | (697)   | 35,3%  | <b>Custos variáveis</b>  | <b>(3.157)</b> | <b>(2.786)</b> | <b>13,3%</b> |
| (684)   | (524)   | 30,5%  | Custo variável de transporte ferroviário                                   | (2.547)        | (2.269)        | 12,3%        |
| (471)   | (425)   | 10,8%  | Combustível e lubrificantes  | (1.827)        | (1.664)        | 9,8%         |
| (213)   | (98)    | >100%  | Outros custos variáveis <sup>1</sup>                                       | (720)          | (605)          | 19,0%        |
| (259)   | (174)   | 48,9%  | Custo variável Solução Logística <sup>2</sup>                              | (610)          | (517)          | 18,0%        |
| (741)   | (723)   | 2,5%   | <b>Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas</b>          | <b>(2.784)</b> | <b>(2.477)</b> | <b>12,4%</b> |
| (282)   | (265)   | 6,4%   | Custo com pessoal  | (1.063)        | (978)          | 8,7%         |
| (225)   | (273)   | -17,6% | Outros custos de operação <sup>3</sup>                                     | (1.015)        | (906)          | 12,0%        |
| (233)   | (186)   | 25,3%  | Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas                              | (706)          | (593)          | 19,1%        |
| (564)   | (572)   | -1,4%  | <b>Depreciação e Amortização</b>   | <b>(2.303)</b> | <b>(2.176)</b> | <b>5,8%</b>  |

<sup>1</sup>Custos com aluguel de material rodante, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, custo logístico próprio, *take or pay* e outros.

<sup>2</sup>Incluem custos de frete com terceiros, por meio de contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

<sup>3</sup>Outros custos de operação incluem manutenção, serviços com terceiros, segurança e *facilities*, além de outros custos fixos.

O **custo variável** foi de R\$ 943 milhões no 4T24 e de R\$ 3.157 milhões no acumulado anual, aumento de 35% no trimestre e 13% no ano. Os maiores volumes transportados e aumento do custo unitário de biocombustível influenciaram o desempenho de custos. A variação nas rubricas de outros custos variáveis e custo variável de solução logística é substancialmente explicada por: (i) pontualmente, a entidade Rumo SA reconheceu cerca de R\$ 90 milhões de custos operacionais, com contrapartida de mesmo montante na receita líquida da entidade Rumo Malha Paulista. e, portanto, sem impacto no resultado consolidado. (ii) menor efeito de *take or pay* na comparação anual.

Os **custos fixos e as despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 741 milhões no trimestre e R\$ 2.784 milhões em 2024, crescimento de 2% e 12%, respectivamente. O crescimento dos custos e despesas operacionais é compatível com a estrutura implementada com foco em reforçar processos para suportar a estratégia de crescimento, ganho de eficiência e gestão de riscos.

**Resultado Financeiro**

| 4T24  | 4T23  | Var. %   | Resultado Financeiro<br>(Valores em R\$ MM)                  | 12M24   | 12M23   | Var. % |
|-------|-------|----------|--|---------|---------|--------|
| (566) | (617) | -8,3%    | <b>Custo da dívida bancária abrangente bruta<sup>1</sup></b> | (2.278) | (2.493) | -8,6%  |
| (5)   | (4)   | 25,0%    | Encargos sobre arrendamento mercantil                        | (20)    | (18)    | 11,1%  |
| 233   | 272   | -14,4%   | Rendimentos de aplicações financeiras                        | 934     | 1.023   | -8,7%  |
| (338) | (349) | -3,1%(=) | <b>Custo da dívida abrangente líquida</b>                    | (1.365) | (1.488) | -8,3%  |
| (94)  | (101) | -6,9%    | Variação monetária sobre os passivos de concessão            | (387)   | (426)   | -9,1%  |
| (127) | (92)  | 38,0%    | Passivos de arrendamento <sup>2</sup>                        | (440)   | (338)   | 30,2%  |
| (179) | (59)  | >100%    | Juros sobre contingências e contratos comerciais             | (386)   | (319)   | 21,0%  |
| 4     | 7     | -42,8%   | Demais receitas financeiras                                  | 1       | 16      | -93,7% |
| (735) | (594) | 23,7%(=) | <b>Resultado financeiro</b>                                  | (2.578) | (2.555) | 0,9%   |

<sup>1</sup>Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

<sup>2</sup>Considera efeitos conforme IFRS 16.

O resultado financeiro líquido apresentou uma variação negativa de R\$ 141 milhões no 4T24 e de R\$ 22 milhões no acumulado do ano.

O menor custo da dívida líquida, impulsionado pela queda do CDI médio nos períodos, contribuiu para uma redução dos encargos financeiros, beneficiando também a variação monetária sobre os passivos de concessão.

Passivos de arrendamento expandiram 38% no trimestre e 30% no ano, reflexo de novas adições, principalmente a inclusão do 6º aditivo da Rumo Malha Paulista no 2T24 e o arrendamento de equipamentos para manutenção da via permanente. Este impacto, somado ao aumento em juros sobre contingências e contratos comerciais, compensaram a menor despesa financeira relacionadas à dívida.

**Imposto de Renda e Contribuição Social**

| 4T24  | 4T23  | Imposto de renda e contribuição social<br>(Valores em R\$ MM)            | 12M24   | 12M23 |
|---|-------|--|---------|-------|
| (98)  | 40    | <b>Lucro antes do IR/CS</b>  | (149)   | 919   |
| 34,0%                                       | 34,0% | <i>Alíquota teórica de IR/CS</i>   | 34,0%   | 34,0% |
| 33  | (14)  | <b>Despesa teórica com IR/CS</b>   | 51      | (313) |
| <b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b> |       |  |         |       |
| (158)                                       | 0     | Provisão <i>impairment</i> na Malha Sul                                  | (1.071) | 0     |
| (127)                                       | (124) | Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas <sup>1</sup> | (240)   | (246) |
| 88  | 97    | Incentivo fiscal advindo da Malha Norte <sup>2</sup>                     | 407     | 280   |
| (6)   | 7     | Equivalência patrimonial   | 11      | 26    |
| 8   | (5)   | Outros efeitos   | 42      | 56    |
| (162)                                       | (39)  | <b>Receita (despesa) com IR/CS</b>                                       | (800)   | (197) |
| 165,8%                                      | 96,7% | <i>Alíquota efetiva (%)</i>  | 538,1%  | 21,4% |
| (140)                                       | (31)  | IR/CS corrente   | (556)   | (174) |
| (22)  | (8)   | IR/CS diferido   | (244)   | (23)  |

<sup>1</sup>Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

<sup>2</sup>A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) renovado em 2024.

## 5. Empréstimos e Financiamentos

O **endividamento abrangente bruto** ao final do 4T24 foi de R\$ 19,4 bilhões, em linha com o trimestre anterior. Já a **dívida líquida** atingiu R\$ 11 bilhões, aumento de 8% frente ao 3T24, devido à menor geração de caixa no período. A **alavancagem financeira**, mensurada pela relação entre o endividamento abrangente líquido e o EBITDA Ajustado, encerrou o ano em 1,4x, em linha com o trimestre imediatamente anterior e abaixo do registrado em 2023.

Ao longo de 2024, a Companhia foi ativa no mercado de capitais local, com R\$ 3 bilhões em novas captações com prazos alongados e custo competitivo, próximo ao soberano brasileiro. Essas emissões favoreceram sua estratégia de *liability management* e sustentam o *framework* financeiro da Rumo, que combina alavancagem financeira equilibrada com posição de liquidez forte.

O portfólio de dívidas da Companhia é predominantemente atrelado a CDI, seja contratualmente ou via instrumentos derivativos, com custo médio de 103,8% e *duration* de 5,5 anos.

| Endividamento total da dívida bruta<br>(Valores em RS MM)          | 4T24          | 3T24          | Var.%        |
|--|---------------|---------------|--------------|
| Bancos comerciais  | 1.213         | 1.311         | -7,5%        |
| NCE  | 277           | 250           | 10,8%        |
| BNDDES   | 1.862         | 1.917         | -2,9%        |
| Debêntures   | 10.722        | 11.321        | -5,3%        |
| Senior notes 2028 e 2032   | 5.050         | 4.687         | 7,7%         |
| <b>Endividamento bancário</b>                                      | <b>19.123</b> | <b>19.486</b> | <b>-1,9%</b> |
| Arrendamento financeiro <sup>1</sup>                               | 30            | 40            | -25,0%       |
| Instrumentos derivativos líquidos                                  | 270           | (135)         | >100%        |
| <b>Endividamento abrangente bruto</b>                              | <b>19.423</b> | <b>19.391</b> | <b>0,2%</b>  |
| Caixa, equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários             | (8.274)       | (9.089)       | -9,0%        |
| Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias                       | (117)         | (114)         | 2,5%         |
| <b>Endividamento abrangente líquido</b>                            | <b>11.032</b> | <b>10.188</b> | <b>8,3%</b>  |
| EBITDA LTM comparável ajustado <sup>2</sup>                        | 7.713         | 7.252         | 6,4%         |
| <b>Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)</b> | <b>1,4x</b>   | <b>1,4x</b>   | <b>2,1%</b>  |

<sup>1</sup>Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

<sup>2</sup>O EBITDA LTM Ajustado refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA Ajustado.

Abaixo, segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

| Movimentação da dívida bruta<br>(Valores em RS MM)            | 4T24          |
|---|---------------|
| <b>Saldo inicial da dívida abrangente líquida</b>             | <b>10.188</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários | (9.203)       |
| <b>Saldo inicial da dívida abrangente bruta</b>               | <b>19.391</b> |
| <b>Itens com impacto caixa</b>                                | <b>(549)</b>  |
| Captação de novas dívidas                                     | 279           |
| Amortização de principal                                      | (306)         |
| Amortização de juros  | (305)         |
| Varição em instrumentos derivativos líquidos                  | (218)         |
| <b>Itens sem impacto caixa</b>                                | <b>581</b>    |
| Provisão de juros ( <i>accrua</i> )                           | 289           |
| Varição monetária, ajuste de MtM da dívida e outros           | (331)         |
| Instrumentos derivativos líquidos                             | 623           |
| <b>Saldo final da dívida abrangente bruta</b>                 | <b>19.423</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários  | (8.274)       |
| Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias                  | (117)         |
| <b>Saldo final da dívida abrangente líquida</b>               | <b>11.032</b> |

**Nota:** A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Os *covenants* são: alavancagem máxima de 3,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM Ajustado) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA Ajustado/Resultado financeiro.

## 6. Capex

| 4T24  | 4T23  | Var.% | Investimento<br>(Valores em R\$ MM)            | 12M24 | 12M23 | Var.% |
|-------|-------|-------|--|-------|-------|-------|
| 1.912 | 1.221 | 56,6% | Investimento total <sup>1</sup>                | 5.523 | 3.737 | 47,8% |
| 513   | 423   | 21,1% | Recorrente                                     | 1.776 | 1.433 | 24,0% |
| 551   | 541   | 1,8%  | Expansão                                       | 2.043 | 1.912 | 6,9%  |
| 848   | 257   | >100% | Expansão da Rumo no MT (1ª fase - Campo Verde) | 1.703 | 393   | >100% |

<sup>1</sup>Valores em regime de caixa.

O Investimento Total no 4T24 foi de R\$ 1.912 milhões e totalizou no ano R\$ 5.523 milhões, em linha com o *guidance da Companhia*. No acumulado anual, o Capex recorrente somou R\$ 1.776 milhões, com reforços principalmente em manutenção de via e rodante, conforme previsto. O Capex de expansão, desconsiderando a Expansão da Rumo no MT, atingiu R\$ 2.043 milhões, com foco em obras na Malha Paulista e aumento de capacidade.

O avanço do Projeto de Extensão da Rumo no Mato Grosso foi um dos destaques de 2024, marcado pelo pico de mobilização a partir do 3T24 e pela intensificação das obras. O projeto encerrou o ano com um investimento total de R\$ 1.703 milhões, registrando avanço na construção de via permanente e obras de artes especiais, mobilização do Terminal da BR070 e progresso na logística de materiais para superestrutura, incluindo trilho, lastro e dormentes.

## 7. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

| 4T24           | 4T23           | Var.%           | Fluxo de caixa gerencial<br>(Valores em R\$ MM)        | 12M24          | 12M23          | Var.%           |
|----------------|----------------|-----------------|--|----------------|----------------|-----------------|
| 1.202          | 1.207          | -0,4%           | EBITDA   | 4.732          | 5.650          | -16,2%          |
| (123)          | (309)          | -60,3%          | Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa   | (955)          | (938)          | 1,8%            |
| 229            | 271            | -15,5%          | Resultado financeiro operacional                       | 916            | 1.003          | -8,6%           |
| 465            | -              | -               | Perda por redução ao valor recuperável                 | 3.149          | -              | -               |
| <b>1.774</b>   | <b>1.169</b>   | <b>51,7%(a)</b> | <b>(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)</b>            | <b>7.843</b>   | <b>5.715</b>   | <b>37,2%</b>    |
| (1.912)        | (1.221)        | 56,5%           | Capex  | (5.523)        | (3.737)        | 47,8%           |
| (513)          | (423)          | 21,1%(b)        | Recorrente   | (1.776)        | (1.433)        | 24,0%           |
| (551)          | (541)          | 1,85%           | Expansão   | (2.043)        | (1.912)        | 6,85%           |
| (848)          | (257)          | >100%           | Expansão da Rumo no MT (1ª fase - Campo Verde)         | (1.703)        | (393)          | >100%           |
| -              | 99             | -               | Redução de Capital em Investidas                       | -              | 99             | -               |
| 15             | 32             | -53,2%          | Dividendos recebidos                                   | 39             | 44             | -11,4%          |
| <b>(1.897)</b> | <b>(1.090)</b> | <b>74,0%(c)</b> | <b>(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)</b>        | <b>(5.483)</b> | <b>(3.594)</b> | <b>52,6%</b>    |
| 279            | 167            | 67,1%           | Captação de dívida                                     | 3.020          | 2.772          | 8,9%            |
| (399)          | (669)          | -40,4%          | Amortização de principal                               | (3.245)        | (1.721)        | 88,5%           |
| (354)          | (440)          | -19,6%          | Amortização de juros                                   | (1.445)        | (1.381)        | 4,6%            |
| -              | -              | -               | Dividendos pagos                                       | (174)          | (125)          | 39,2%           |
| -              | -              | -               | Integralização de capital                              | -              | (12)           | -               |
| -              | (103)          | -               | Programa de recompra de ações                          | -              | (103)          | -               |
| (218)          | (310)          | -29,8%          | Instrumentos financeiros derivativos                   | (871)          | (1.124)        | -22,5%          |
| (1)            | (3)            | -66,7%          | Caixa restrito   | (2)            | (20)           | -90,0%          |
| <b>(692)</b>   | <b>(1.357)</b> | <b>-49,0%</b>   | <b>(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)</b>       | <b>(2.717)</b> | <b>(1.716)</b> | <b>58,3%</b>    |
| <b>1</b>       | <b>-</b>       | <b>-</b>        | <b>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa</b> | <b>2</b>       | <b>-</b>       | <b>-</b>        |
| <b>(814)</b>   | <b>(1.278)</b> | <b>-36,3%</b>   | <b>(=) Caixa líquido gerado (consumido)</b>            | <b>(356)</b>   | <b>406</b>     | <b>&lt;100%</b> |
| <b>9.089</b>   | <b>9.908</b>   | <b>-8,3%</b>    | <b>(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial</b>    | <b>8.630</b>   | <b>8.225</b>   | <b>4,9%</b>     |
| <b>8.274</b>   | <b>8.630</b>   | <b>-4,1%</b>    | <b>(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final</b>      | <b>8.274</b>   | <b>8.630</b>   | <b>-4,1%</b>    |
| Métricas       |                |                 |  |                |                |                 |
| 1.261          | 746            | 69,0%           | <b>(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)</b>    | 6.067          | 4.282          | 41,7%           |
| (123)          | 80             | <100%           | <b>(=) Geração (consumo) de caixa após o FCI (a+c)</b> | 2.360          | 2.121          | 11,2%           |

## 8. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiros.

| Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro        | 4T24 | 4T23 | Var. %  | 12M24 | 12M23 | Var. % |
|---|------|------|---------|-------|-------|--------|
| <b>Consolidado</b>  |      |      |         |       |       |        |
| <i>Operating ratio</i>                                    | 65%  | 76%  | -11p.p. | 59%   | 68%   | -9p.p. |
| Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)                      | 3,39 | 3,46 | -2,2%   | 3,41  | 3,45  | -1,1%  |
| Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) <sup>1</sup> | 1,38 | 5,10 | -72,9%  | 2,08  | 2,49  | -16,5% |
| Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) <sup>2</sup>       | 0,74 | 0,28 | >100%   | 0,74  | 0,28  | >100%  |
| <b>Transit time Operação Norte<sup>3</sup></b>            |      |      |         |       |       |        |
| Rondonópolis (MT) a Santos (SP) (horas)                   | 88,7 | 90,2 | -1,7%   | 89,4  | 93,2  | -4,1%  |
| <b>Giro de Vagões<sup>4</sup></b>                         |      |      |         |       |       |        |
| Giro em Santos (SP) (horas)                               | 16,4 | 16,5 | -0,6%   | 16,2  | 16,9  | -4,1%  |

<sup>1</sup>Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (Federal Railroad Administration), o que permitirá comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$12.000, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

<sup>2</sup>Considera a soma dos valores médios acumulados nos últimos 12 meses dos indicadores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF).

<sup>3</sup>Considera o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP).

<sup>4</sup>Compreende o período entre entrada e saída do Porto de Santos (SP).

**Operating Ratio:** O indicador que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida apresentou melhora. Houve crescimento de 32% da receita líquida no 4T24, enquanto os custos incluindo depreciação cresceram 13%.

**Consumo de diesel:** Em 2024, o indicador apresentou melhora de 1% na eficiência energética, beneficiando-se das melhores condições das vias e das tecnologias implementadas na circulação dos trens, além do efeito mix, com maior participação da Operação Norte.

**Acidentes ferroviários:** O indicador, que segue os critérios da FRA (Federal Railroad Administration) para determinar a taxa de acidentes ferroviários com descarrilamentos e danos superiores a US\$12.000, em função da distância percorrida, teve queda de 73%, reflexo do trabalho de revisão de processos e prevenção de risco implementados ao longo do ano.

**Acidentes pessoais:** A taxa de acidentes pessoais atingiu no acumulado anual 0,74 MM acidentes/HHT. A empresa não está satisfeita com os resultados recentes de segurança e está trabalhando para fortalecer seus processos de segurança para colaboradores próprios e terceiros com o objetivo de reduzir a taxa de CAF para abaixo do limite tolerável de 0,15 até o fim de 2025.

**Transit time na Operação Norte e giro de vagões em Santos (SP):** No acumulado de 2024, o tempo médio de trânsito entre Rondonópolis a Santos e o giro dos vagões no porto de Santos reduziram cerca de 4%. Esta evolução dos indicadores, mesmo com o maior volume performado, é consequência dos investimentos realizados e tecnologias implementadas.

## 9. Projeções e Premissas

### 9.1 Realizado 2024

No quadro abaixo, apresentamos o resultado apurado do exercício social de 2024 em comparação ao *guidance* para o mesmo ano

|                               | Realizado 2024 | Guidance 2024                  |
|-------------------------------|----------------|--------------------------------|
| Volume (TKU bilhões)          | 79,8           | $80 \leq \Delta \leq 82$       |
| EBITDA Ajustado (R\$ milhões) | 7.713          | $7.600 \leq \Delta \leq 7.900$ |
| Capex (R\$ milhões)           | 5.523          | $5.400 \leq \Delta \leq 5.700$ |

### 9.2 Guidance 2025

A Rumo apresenta aos seus acionistas e ao mercado em geral as projeções financeiras e operacionais referentes ao ano de 2025, conforme abaixo

|                               | Guidance 2025              |
|-------------------------------|----------------------------|
| Volume (TKU bilhões)          | $82 \leq \Delta \leq 86$   |
| EBITDA Ajustado (R\$ bilhões) | $8,1 \leq \Delta \leq 8,7$ |
| Capex (R\$ bilhões)           | $5,8 \leq \Delta \leq 6,5$ |

Principais premissas consideradas:

- i. *Premissas macroeconômicas baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas.*
- ii. *EBITDA exclui efeitos de eventos não recorrentes, conforme destacado no Release de Resultados.*
- iii. *Não considera potenciais projetos de M&A, desinvestimentos ou novas concessões.*
- iv. *Valores projetados são apresentados em termos nominais.*

## 10. Anexos

### 10.1 Demonstrações Financeiras Rumo

#### 10.1.1 Balanço Patrimonial

| Balanço patrimonial<br>(Valores em R\$ MM)         | 31/12/24      | 30/09/24      |
|--|---------------|---------------|
| <b>Ativo circulante</b>                            | <b>10.873</b> | <b>11.631</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa                      | 7.462         | 7.172         |
| Títulos e valores mobiliários                      | 813           | 1.917         |
| Contas a receber de clientes                       | 569           | 673           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 707           | 550           |
| Estoques   | 283           | 265           |
| Recebíveis de partes relacionadas                  | 103           | 122           |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 117           | 203           |
| Outros tributos a recuperar                        | 549           | 461           |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a receber | -             | 1             |
| Ativos não circulantes disponíveis para venda      | 61            | 91            |
| Outros ativos                                      | 211           | 176           |
| <b>Ativo não circulante</b>                        | <b>39.720</b> | <b>38.184</b> |
| Contas a receber de clientes                       | 15            | 18            |
| Caixa restrito                                     | 118           | 115           |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 217           | 178           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 1.710         | 1.719         |
| Recebíveis de partes relacionadas                  | 21            | 25            |
| Outros tributos a recuperar                        | 977           | 936           |
| Depósitos judiciais                                | 302           | 304           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 941           | 857           |
| Outros ativos                                      | 77            | 78            |
| Investimentos em associadas                        | 2.024         | 294           |
| Imobilizado  | 20.435        | 18.946        |
| Intangíveis  | 4.843         | 6.582         |
| Direito de uso                                     | 8.040         | 8.130         |
| <b>Ativo total</b>                                 | <b>50.593</b> | <b>49.814</b> |
| <b>Passivo circulante</b>                          | <b>6.669</b>  | <b>5.931</b>  |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures           | 1.241         | 1.334         |
| Passivos de arrendamento                           | 658           | 656           |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 1.362         | 971           |
| Fornecedores                                       | 1.778         | 1.136         |
| Ordenados e salários a pagar                       | 376           | 333           |
| Imposto de renda e contribuição social correntes   | 49            | 77            |
| Outros tributos a pagar                            | 84            | 77            |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar   | 11            | 10            |
| Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados | 166           | 162           |
| Pagáveis a partes relacionadas                     | 366           | 354           |
| Receitas diferidas                                 | 3             | 3             |
| Outros passivos financeiros                        | 339           | 541           |
| Outras contas a pagar                              | 234           | 276           |
| <b>Passivo não circulante</b>                      | <b>28.989</b> | <b>28.695</b> |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures           | 17.882        | 18.152        |
| Passivos de arrendamento                           | 3.374         | 3.371         |
| Instrumentos financeiros derivativos               | 556           | 301           |
| Provisão para demandas judiciais                   | 1.098         | 893           |
| Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados | 3.555         | 3.458         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | 2.477         | 2.464         |
| Receitas diferidas                                 | 17            | 17            |
| Outras contas a pagar                              | 30            | 38            |
| <b>Patrimônio líquido</b>                          | <b>14.935</b> | <b>15.188</b> |
| <b>Passivo total</b>                               | <b>50.593</b> | <b>49.814</b> |

10.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

| 4T24         | 4T23          | Var. %          | Demonstração do resultado do exercício<br>(Valores em R\$ MM) | 12M24        | 12M23          | Var. %          |
|--------------|---------------|-----------------|---|--------------|----------------|-----------------|
| 3.463        | 2.616         | 32,4%           | <b>Receita operacional líquida</b>                            | 13.936       | 10.938         | 27,4%           |
| (2.014)      | (1.806)       | 11,5%           | <b>Custo dos serviços prestados</b>                           | (7.534)      | (6.839)        | 10,1%           |
| 1.450        | 810           | 79,0%           | <b>Lucro bruto</b>  | 6.403        | 4.099          | 56,2%           |
| (234)        | (188)         | 24,4%           | Despesas comerciais, gerais e administrativas                 | (711)        | (601)          | 18,3%           |
| (95)         | (9)           | >100%           | Outras receitas e despesas operacionais, líquidas             | (147)        | (101)          | 45,5%           |
| (465)        | -             | -               | Impairment Rumo Malha Sul                                     | (3.149)      | -              | -               |
| (17)         | 21            | <100%           | Equivalência patrimonial                                      | 33           | 77             | -57,0%          |
| (735)        | (594)         | 23,7%           | Resultado financeiro, líquido                                 | (2.578)      | (2.555)        | 0,9%            |
| (162)        | (39)          | >100%           | Imposto de renda e contribuição social                        | (800)        | (197)          | >100%           |
| <b>(259)</b> | <b>1</b>      | <b>&lt;100%</b> | <b>Lucro (prejuízo) líquido</b>                               | <b>(949)</b> | <b>722</b>     | <b>&lt;100%</b> |
| -7,5%        | 0,0%-7,5 p.p. |                 | <i>Margem líquida (%)</i>                                     | -6,8%        | 6,6%-13,4 p.p. |                 |

10.1.3 Fluxo de Caixa

| 4T24         | 4T23           | Fluxo de caixa contábil<br>(Valores em R\$ MM)  | 12M24          | 12M23          |
|--------------|----------------|---|----------------|----------------|
| (98)         | 40             | <b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>   | <b>(149)</b>   | <b>919</b>     |
| 564          | 573            | Depreciação e amortização   | 2.303          | 2.176          |
| 465          | -              | <i>Impairment</i>   | 3.149          | -              |
| 17           | (21)           | Equivalência patrimonial  | (33)           | (77)           |
| 90           | 70             | Provisão para participações nos resultados e bônus                                    | 235            | 188            |
| 2            | 29             | Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível                            | (3)            | 19             |
| 83           | 38             | Provisão de demandas judiciais  | 224            | 158            |
| -            | -              | Ganho por redução ao valor recuperável de contas a receber                            | 2              | -              |
| 7            | 11             | Transações com pagamento baseado em ações   | 19             | 27             |
| (10)         | (24)           | Créditos fiscais extemporâneos  | (6)            | (33)           |
| (70)         | (20)           | Provisão de <i>take or pay</i>  | (188)          | 98             |
| 924          | 800            | Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos                                      | 3.316          | 3.294          |
| (6)          | (1)            | Outros  | 2              | (8)            |
| <b>1.970</b> | <b>1.495</b>   | <b>(=) Ajustes</b>  | <b>8.871</b>   | <b>6.761</b>   |
| 177          | 90             | Contas a receber de clientes  | 37             | (31)           |
| 46           | 8              | Partes relacionadas, líquidas   | 102            | 9              |
| (241)        | (3)            | Outros tributos, líquidos   | (656)          | (129)          |
| (8)          | 9              | Estoques  | (16)           | 2              |
| (71)         | (47)           | Ordenados e salários a pagar  | (188)          | (177)          |
| 104          | 108            | Fornecedores  | 112            | 154            |
| (2)          | -              | Arrendamento e concessões em litígio e parcelados a pagar                             | (247)          | (228)          |
| (42)         | (157)          | Provisão para demandas judiciais  | (242)          | (295)          |
| (210)        | (354)          | Outros passivos financeiros   | (26)           | (503)          |
| 9            | (42)           | Outros ativos e passivos, líquidos  | (83)           | (112)          |
| <b>(238)</b> | <b>(388)</b>   | <b>(=) Variações nos ativos e passivos</b>  | <b>(1.207)</b> | <b>(1.310)</b> |
| <b>1.732</b> | <b>1.106</b>   | <b>(=) Fluxo de caixa operacional</b>   | <b>7.664</b>   | <b>5.451</b>   |
| (30)         | 99             | Aquisições, líquidas de caixa adquirido e adiantamento para futuro aumento de capital | (30)           | 52             |
| 1.144        | 1.606          | Títulos e valores mobiliários   | 762            | (292)          |
| (1)          | (3)            | Caixa restrito  | (2)            | (20)           |
| 15           | 32             | Dividendos recebidos  | 39             | 44             |
| (1.882)      | (1.221)        | Adições ao imobilizado e intangível   | (5.493)        | (3.690)        |
| <b>(753)</b> | <b>513</b>     | <b>(=) Fluxo de caixa de investimentos</b>  | <b>(4.724)</b> | <b>(3.906)</b> |
| 279          | 167            | Captações de empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures                  | 3.020          | 2.771          |
| (399)        | (669)          | Amortização de principal  | (3.245)        | (1.721)        |
| (354)        | (440)          | Amortização de juros  | (1.445)        | (1.381)        |
| -            | -              | Integralização de capital, líquido de custos de emissão de ações                      | -              | (12)           |
| (218)        | (310)          | Instrumentos financeiros derivativos  | (871)          | (1.124)        |
| -            | (103)          | Programa de recompra de ações   | -              | (103)          |
| -            | -              | Dividendos pagos  | (174)          | (125)          |
| <b>(691)</b> | <b>(1.355)</b> | <b>(=) Fluxo de caixa de financiamento</b>  | <b>(2.715)</b> | <b>(1.695)</b> |
| <b>1</b>     | <b>-</b>       | <b>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa</b>                                | <b>2</b>       | <b>-</b>       |
| <b>288</b>   | <b>264</b>     | <b>(=) Acréscimo líquido em caixa</b>   | <b>227</b>     | <b>(151)</b>   |
| <b>7.172</b> | <b>6.970</b>   | <b>Saldo de caixa e equivalentes no início do período</b>                             | <b>7.234</b>   | <b>7.385</b>   |
| <b>7.462</b> | <b>7.234</b>   | <b>Saldo de caixa e equivalentes no final do período</b>                              | <b>7.462</b>   | <b>7.234</b>   |